

Prepare o bolso: com reajuste nas refinarias, gasolina e diesel devem ficar ainda mais caros nas bombas



A gasolina e o diesel estão mais caros nas refinarias desde sábado, dia 18 de junho.

A alta foi definida em uma reunião extraordinária do Conselho de Administração da Petrobras; durante o encontro, conselheiros ligados ao governo teriam tentado convencer a empresa a segurar o aumento, o que não aconteceu.

O preço médio do litro da gasolina vendido nas refinarias brasileiras passou de R\$ 3,86 para R\$ 4,06, alta na casa de 5%,

Já o aumento do diesel beirou 15% e o preço médio de venda da Petrobras para as distribuidoras saltou de R\$ 4,91 para R\$ 5,61 por litro

A gasolina estava sem reajuste desde 11 de março, quase 100 dias de estabilidade; já o diesel havia sido reajustado nas refinarias pela última vez em 10 de maio.

Nos postos de combustíveis, o preço médio do litro da gasolina ficou em R\$ 7,25, na semana que terminou no dia 11 de junho e o do diesel em R\$ 6,89.

Em nota, a Petrobras informou o mercado global de energia está atualmente em "situação desafiadora", por conta da recuperação da economia mundial e a guerra na Ucrânia.

Afirmou que "é sensível ao momento em que o Brasil e o mundo estão enfrentando" e disse compreender os reflexos que os preços dos combustíveis têm na vida dos cidadãos" e afirmou também que tem buscado equilibrar seus preços com o mercado global, sem o repasse imediato da volatilidade dos preços externos e do câmbio.